

Ofício Nº 34 G/SG/AFEPA/SPCOM/PARL

Brasília, em 01 de julho de 2019.

Senhora Primeira-Secretária,

Faço referência ao Ofício 1ªSec/RI/E nº 536/2019, pelo qual Vossa Excelência encaminhou o Requerimento de Informação nº 564/2019, de autoria do deputado Jesus Sérgio (PDT/AC), que "solicita informações ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, acerca das ações da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex)".

2. Em resposta, trato, a seguir, das questões apresentadas pelo deputado Jesus Sérgio:

Pergunta (a): "Depois de muita guerra interna e mudanças de diretoria, quais foram as ações realizadas pela Apex esse ano de 2019, voltadas à sua missão institucional de promover as exportações dos produtos e serviços brasileiros e a atração de investimentos novos ao País?"

3. As ações realizadas pela Apex-Brasil estão pautadas pelas diretrizes estabelecidas no Contrato de Gestão firmado entre a agência e a União, representada

A Sua Excelência a Senhora
Deputada Soraya Santos
Primeira-Secretária da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

Fls. 2 do Ofício Nº 34 G/SG/AFEPA/SPCOM/PARL

pelo Ministério das Relações Exteriores. No primeiro trimestre deste ano, essas ações já estavam, em sua maioria, planejadas e em execução desde 2018. O corpo técnico da Apex-Brasil continuou, portanto, apoiando as empresas brasileiras em seus esforços de exportação, internacionalização e atração de investimentos. Além de diversas iniciativas realizadas no âmbito das parcerias com entidades setoriais, foram realizados importantes eventos ao longo deste ano, dentre os quais os que seguem:

- Gulfood 2019: a ação organizada pela Apex-Brasil teve resultado animador, que reforçou a importância do evento e dos Emirados Árabes Unidos como "hub" para o Oriente Médio, África e Ásia. As 79 empresas brasileiras que estiveram em Dubai fecharam mais de US\$ 1,451 bilhão em negócios ao longo do evento e para os 12 meses subsequentes;
- South by Southwest (SXSW): no contexto daquele que é considerado o principal evento de economia criativa do mundo, a Apex-Brasil concentrou seus esforços no posicionamento e aprimoramento da imagem do setor de economia criativa brasileiro. Cerca de 20 empresas do país expuseram seus produtos e soluções no espaço "Trade Show" e mostraram soluções em temas como armazenamento e análise de dados, inteligência artificial, realidade aumentada e virtual, holografia, aplicativos para educação, "games", entre outros;
- StartOut Brasil: o Programa Brasileiro de Internacionalização de

Fls. 3 do Ofício Nº 34 G/SG/AFEPA/SPCOM/PARL

Startups, que tem como objetivo inserir "startups" brasileiras em ecossistemas internacionais de inovação e empreendedorismo em países estratégicos, realizou a imersão de 20 "startups" no ecossistema de Santiago, Chile; e

- Realização da mostra "Be Brasil" no âmbito da Semana de Design de Milão 2019, maior evento do setor moveleiro do mundo, com "showroom" de produtos de design de 30 empresas brasileiras.

4. Os resultados quantitativos das ações da Apex-Brasil de janeiro a março de 2019 são os seguintes:

- Apoio a volume de exportações brasileiras de US\$ 9,5 bilhões, o que equivale a 18,2% dos bens totais exportados nesse período;
- Atendimento a 7747 companhias, entre elas 2618 exportadoras, que transacionaram 3836 produtos distintos para 206 mercados;
- Realização de ações de promoção comercial com 5951 companhias, de ações de qualificação com 2078 empresas, e de apoio à internacionalização de 171 firmas;
- Auxílio a 52 investidores estrangeiros qualificados e facilitação de 2

Fls. 4 do Ofício Nº

G/SG/AFEPA/SPCOM/PARL

projetos de investimento estrangeiro no país; e

- Índice de percepção de relevância das ações da Apex-Brasil, pelas empresas atendidas, de 94,2%.

Pergunta (b): "Qual o planejamento da Agência para atuação no exterior esse ano?"

5. Para o restante deste ano, pretende-se fortalecer a atuação da agência no sentido de apoiar a competitividade internacional das empresas brasileiras na exportação de produtos e serviços, na internacionalização de empresas e na atração de investimentos estrangeiros, sempre direcionando as ações para aqueles mercados em que as áreas de inteligência comercial de Apex-Brasil e Itamaraty tenham identificado oportunidades.

6. Nesse sentido, o Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) é oferecido pela Apex-Brasil para que as empresas nacionais iniciem o processo de exportação de forma planejada e segura, uma vez que companhias que nunca exportaram têm várias dúvidas em relação à comercialização internacional.

7. O PEIEX é implementado em todas as regiões do país, por meio de instituições de ensino ou federações de indústria, e pretende abrir 34 núcleos operacionais em 19 estados diferentes ao longo de 2019, com a meta de atender 1700

Fls. 5 do Ofício Nº 34 G/SG/AFEPA/SPCOM/PARL

empresas.

8. No campo da promoção comercial, 260 ações estão previstas até o fim desse ano, além da participação em outras 330 iniciativas conjuntas com outros parceiros (ações setoriais). Merecem destaque, entre outras plataformas de negócios: as missões prospectivas e comerciais, as rodadas de negócios, o apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais e as visitas de compradores estrangeiros e formadores de opinião, sempre voltadas à ampliação do conhecimento sobre a estrutura produtiva brasileira e o fortalecimento da marca Brasil. Entre as atividades da agência também se inclui a produção de subsídios para apoiar as negociações comerciais de interesse do Brasil, por meio da prestação de serviços e da elaboração de estudos econômicos, jurídicos e técnicos. O calendário com as iniciativas previstas até o fim do ano está sendo readequado, e será oportunamente publicado pela Apex-Brasil.

Pergunta (c): "Segundo matéria publicada pelo jornal Folha de S.Paulo/UOL, ao ser exonerada, Letícia Catelani, ex-diretora de Negócios da Apex publicou em uma rede social ter sofrido pressão do governo para a manutenção do que chamou 'contratos espúrios'. Que contratos são esses? Quem pressionou? Quais as providências estão sendo tomadas pelo MRE e pela nova diretoria da Apex? Como o Ministério respondeu a essas declarações?"

Fls. 6 do Ofício Nº 34 G/SG/AFEPA/SPCOM/PARL

9. O Itamaraty e a Apex-Brasil têm interesse, convergente com o da sociedade, em que quaisquer possíveis irregularidades praticadas na agência sejam apuradas. Nesse sentido, e como primeira medida, a ex-diretora de Negócios da Apex-Brasil foi notificada extrajudicialmente pela Agência para prestar esclarecimentos acerca dos atos e contratos aos quais se referiu na imprensa e em redes sociais.

10. A Agência informou que, em resposta àquela notificação, datada de 16 de maio, a ex-diretora esclareceu que em suas declarações não havia mencionado a Apex-Brasil. A Agência, por sua vez, informou estar empreendendo seus melhores esforços para obter elementos probatórios das referidas alegações, ou, na ausência deles, uma retratação formal ou declaração de que seus comentários não foram direcionados à Apex-Brasil.

11. O Presidente da Apex-Brasil determinou, ademais, o reforço dos trabalhos das áreas de controle interno da agência para a revisão e auditoria das contratações realizadas, reafirmando seu compromisso com a transparência e integridade de todos os seus atos administrativos.

12. Recorde-se, a propósito, que a Apex-Brasil já é auditada sistematicamente por empresa de auditoria externa, por departamento de auditoria interna, pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Secretaria de Controle

Fls. 7 do Ofício Nº 34 G/SG/AFEPA/SPCOM/PARL

Interno (CISSET) do Ministério das Relações Exteriores. Todas as contas da Apex-Brasil, até a presente data, foram integralmente aprovadas pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo da Agência e pelo TCU.

Atenciosamente,



Ernesto Araújo
Ministro de Estado das Relações Exteriores